**PROSPERIDADE x DESAPEGO**

**Encontro 2**

**Percepção e Análise:**

“A ferida é o lugar por onde a Luz entra em você. ”

“Quando você começa a andar, o caminho aparece. ”

“Sua tarefa não é buscar amor, apenas buscar e encontrar todas as barreiras que você construiu contra ele. ”

*Rumi, Poeta Persa Místico e Mestre Espiritual Sufi do século XIII*

**Prosperidade para todes?**

* Visão neoliberal, competição o mais livre possível, liberdade individual, meritocracia e riqueza concentrada;

“Só o livre mercado é capaz de gerar riqueza, distribuí-la de forma justa e maximizar a utilidade das pessoas”.

Eduardo Moreira, Economia do Desejo

* De 1960 até a década de 2010 o mundo multiplicou sua capacidade de gerar riqueza, mais de 8X em termos reais. Entretanto, temos 805 milhões de habitantes do planeta que sofrem a violência da Fome;

**Prosperidade para Quem?**

*Eu não vou ver um mundo justo, mas eu luto por um mundo justo”.*

Eduardo Marinho

* Prosperidade vem do Latim ***prosperitat***  - Ditoso (aquele que tem sorte), venturoso, abundante, bem-sucedido;
* TER para SER nos faz estar ânsia constante do “SER PRÓSPERO”;
* A ILUSÃO criada na 3ª Dimensão alimenta o Ego e aprisiona na Saciação de desejos:

 Gula, avareza, inveja, ira, soberba, luxúria, preguiça;

* EGO deseja PODER para se PREVALECER;

**O que é Desejo?**

* Desejo está apoiado na busca de algo “*essencial*” ao organismo;
* É um desdobramento da busca pelo prazer;
* “Uma corrente ... que arranca [o aparato psíquico] do desprazer e aponta ao prazer, chamamos *desejo* (p. 588).”
* A grande força motriz da ação de um sujeito, é a busca de *retorno* ao momento de satisfação plena,que nunca mais será revivido integralmente, como também é essa busca do substrato para toda a construção do aparelho psíquico, além da fonte de sua energia.

Freud, S. (2004c). Pulsões e destinos da pulsão. In S. Freud, *Obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 1, pp. 133-173). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1915).

**Quem comanda o Desejo?**

* Ego;
* Criança interior;
* Consciência desperta;

**Prosperidade para saciar quem?**

*“A Utilidade é tida como relacionada ao desejo ou necessidade”*

*Alfred Marshall*

* Por definição desejos não podem ser satisfeitos, apenas necessidades;
* Desejo não é com um objeto real, mas com um objeto simbólico que aponta sempre para uma falta impossível de ser satisfeita;

“Numa economia que incentiva o lucro focará exclusivamente em desejos, esse pote sem fundo, impossível de ser preenchido, ao passo que, se focasse nas necessidades, jamais maximizaria seu lucro”.

 Eduardo Moreira, p.45, Economia do Desejo

**Desejos Implantados:**

* Dimensão da Psique;
* Dimensão Física (cultura, ambiente cultural, social e familiar);
* Direção conduzida pelos 5 sentidos,
* Brincadeira do Ego, para estar no comando mental;

**Prosperidade e Espiritualidade:**

*“O Caminho de crescimento espiritual é o caminho da humanidade e do desapego”.*

Eduardo Moreira

**Espiritualidade é Desapego:**

“Consciência que propaga igualdade e amor”.

* Renúncia, Sacrifício e Entrega;
* Quais são os seus desejos em relação ao mundo?
* Qual a sua utilidade para o mundo?

**Desapego**

*“Des remete ao negativo – apego, origem do Latim PICARE , trazer consigo, ter em si.”*

O que fomos programados a SER por imposição em nossa Dimensão Física (cultura, família, história, ambiente social que fomos/estamos inseridos?

O que podemos e DEVEMOS desapegar para sentirmos o estado de liberdade e plenitude?

**Plenitude é Elo de Amor**

“O que faz uma pessoa viver em PLENITUDE é ter consciência de que o AMOR deve ser propagado diariamente para o mundo em desapego ao desejo de retorno ou satisfação com essa ação”.

*Camila Gomes*

**Reflexão Final**

**Emicida** - **Principia** (part. Fabiana Cozza, Pastor Henrique Vieira e Pastoras do Rosário)

Lá-ia, lá-ia, lá-ia...
Com o cheiro doce da arruda
Penso em Buda calmo
Tenso eu busco uma ajuda às vezes me vem o Salmo
Tira a visão que iluda, é tipo um oftalmo
E eu, que vejo além de um palmo
Por mim, 'to Ubuntu, ó, uau
Se for pra crer num terreno
Só no que nós 'tá vendo memo
Resumo do plano é baixo, pequeno e mundano
Sujo, inferno e veneno
Frio, inverno e sereno
Repressão e regressão
Angústia é eu ter calma e a vida escada
tento ler almas pra além da pressão
As voz em declive na mão desse Barrabás
Onde o milagre jaz
Só prova a urgência de livros perante o estrago que um sábio faz
O mestre em dívidas avidas
Sem noção do que são dádivas
No tempo onde a única que ainda corre livre aqui são as suas lágrimas

E eu voltei pra acabar tipo infarto
Depois fazer renascer, estilo parto
Eu me refaço, fato, descarto
De pé no chão, homem comum
Se a benção vem a mim, reparto
Invado cela, sala, quarto
Rodeio o globo, hoje 'to certo
De que todo mundo é um

E tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Tudo, tudo, tudo que nós tem é
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

Cale o cansaço, refaça o laço
Ofereça um abraço quente
A música é só uma semente
Um sorriso ainda é a única língua que todos entende
Cale o cansaço, refaça o laço
Ofereça um abraço quente
A música é só uma semente
Um sorriso ainda é a única língua que todos entende (tio o jeito é ser gentil)

Tipo um girassol, meu olho busca o sol
Mano, crer que o ódio é solução
É ser sommelier de anzol
Barco a deriva sem farol
Nem sinal de aurora boreal
Minha voz corta a noite igual um rouxinol

Tudo que bate é tambor
Todo tambor vem de lá
Se o coração é o senhor, tudo é África
Pois em prática, essa tática, matemática falou
Enquanto a terra não for livre, eu também não sou
Enquanto essa história de quem tá por vir, eu vou
Vejo a vida passar num instante
Será tempo o bastante que tenho pra viver?
Não sei, não posso saber
Quem segura o dia de amanhã na mão?
Não há quem possa acrescentar um milímetro a cada estação
Então, será tudo em vão? Banal? Sem razão?
Seria, sim seria, se não fosse o amor
O amor cuida com carinho
Respira o outro, cria o elo
O vínculo de todas as cores
Dizem que o amor é amarelo

É certo na incerteza
Socorro no meio da correnteza
Tão simples como um grão de areia
Confunde os poderosos a cada momento
Amor é decisão, atitude
Muito mais que sentimento
Alento, fogueira, amanhecer
O amor perdoa o imperdoável
Resgata a dignidade do ser
É espiritual
Tão carnal quanto angelical
Não tá no dogma ou preso numa religião, É tão antigo quanto a eternidade
Amor é espiritualidade, Latente, potente, preto, poesia. Um ombro na noite quieta, Um colo pra começar o dia. Filho, abrace sua mãe, Pai, perdoe seu filho, Paz, é reparação. Fruto de paz. Paz não se constrói com tiro. Mas eu miro, de frente. A minha fragilidade
Eu não tenho a bolha da proteção
Queria eu guardar tudo que amo
No castelo da minha imaginação
Mas eu vejo a vida passar num instante
Será tempo o bastante que tenho pra viver?
Eu não sei, eu não posso saber
Mas enquanto houver amor, eu mudarei o curso da vida
Farei um altar pra comunhão
Nele, eu serei um com o mundo até ver
O ponto da emancipação
Porque eu descobri o segredo que me faz humano
Já não está mais perdido o elo
O amor é o segredo de tudo
E eu pinto tudo em amarelo

